



# Premissas da Iniciação Científica 3

**Atena**  
Editora

2019

Anna Maria Gouvea  
de Souza Melero  
(Organizadora)

**Anna Maria Gouvea de Souza Melero**  
(Organizadora)

# **Premissas da Iniciação Científica**

## **3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 3 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta  
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação  
Científica; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-110-7

DOI 10.22533/at.ed.107191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna  
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A POESIA DA VIDA REAL: REALIDADE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA REPRESENTADAS PELA LITERATURA DE CORDEL	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Josiane da Silva Gomes</i>	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Natália Ângela Oliveira Fontenele</i>	
<i>Caroline Ponte Aragão</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1071911021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: FATORES DE RISCO DE PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Cristina da Silva Fernandes</i>	
<i>Aline Maria Veras Mendes</i>	
<i>Odézio Damasceno Brito</i>	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1071911022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
AÇÕES DE CONTROLE DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
<i>Anne Lívia Cavalcante Mota</i>	
<i>Letícia Pereira Araújo</i>	
<i>Daniel Matos de Sousa</i>	
<i>Débora de Araújo Moura</i>	
<i>Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1071911023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM COQUELUCHE INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE EM 2013	
<i>Giovana Paludo</i>	
<i>Bruna Romanelli</i>	
<i>Silvia de Almeida Stocco da Silva</i>	
<i>Lucas de Souza Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Paulo Ramos David João</i>	
<i>Darci Vieira da Silva Bonetto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1071911024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO BRASIL	
<i>Natalia Regina dos Santos Soares</i>	
<i>Benigno Alberto de Moraes da Rocha</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1071911025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 45**

ANÁLISE PROTEÔMICA DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS DE FÍGADO DE RATOS COM OBESIDADE EXPERIMENTAL E AS ASSOCIAÇÕES COM O DIABETES TIPO II

*Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo*

*Francisco Barros Barbosa*

*José Hélio de Araújo Filho*

*Thiago Fernandes Martins*

*João Xavier da Silva Neto*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911026**

**CAPÍTULO 7 ..... 52**

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

*Érica Larissa Ferreira Barreto*

*Francisca Patrícia Barreto de Carvalho*

*Amélia Carolina Lopes Fernandes*

*Francisco Rafael Ribeiro Soares*

*Lucídio Clebeson de Oliveira*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911027**

**CAPÍTULO 8 ..... 59**

AVALIAÇÃO AGUDA DO POTENCIAL HIPOGLICÊMICO DE EXTRATOS ORIUNDOS DAS FOLHAS DE LICANIA RIGIDA BENTH EM RATOS WISTAR NORMAIS

*Thiago Fernandes Martins*

*José Hélio de Araújo Filho*

*Daniel de Medeiros Veras*

*Carla Michele Pereira de Souza*

*João Xavier da Silva Neto*

*Daria Raquel Queiroz de Almeida*

*Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo*

*Francisco Barros Barbosa*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911028**

**CAPÍTULO 9 ..... 66**

AVALIAÇÃO DA UTILIDADE CLÍNICA DA TÉCNICA LABORATORIAL HIBRIDIZAÇÃO GENÔMICA COMPARATIVA (“CGH-ARRAY”) NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DE INABILIDADE INTELECTUAL

*Adriane Gonçalves Menezes Choinski*

*Caroline Rakoski Ribas*

*Letícia Butzke Rodrigues*

*Salmo Raskin*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911029**

**CAPÍTULO 10 ..... 77**

AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

*Bárbara Brandão Lopes*

*Thaís Rodrigues Paula*

*João Joadson Duarte Teixeira*

*Anne Fayma Lopes Chaves*

**DOI 10.22533/at.ed.10719110210**

**CAPÍTULO 11..... 84**

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*Andressa Fernanda Megliato dos Santos Mushashe*

*Dayane dos Santos*

*Francieli Coutinho*

*Raisa Suelen Lineve Anacleto*

*Telma Souza e Silva Gebara*

*Lígia Alves da Costa Cardoso*

**DOI 10.22533/at.ed.10719110211**

**CAPÍTULO 12..... 100**

AVALIAÇÃO PROSPECTIVA E COMPARATIVA SOBRE ÍNDICE DE HÉRNIAS INCISIONAIS COM O USO PROFILÁTICO DE TELA DE POLIPROPILENO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

*Luiza da Costa Bichinho*

*Carolina Farran Fiandanese*

*Maurício Chibata*

**DOI 10.22533/at.ed.10719110212**

**CAPÍTULO 13..... 113**

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM MULHERES DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO

*Heidy Priscilla Velôso*

*Victorugo Guedes Alencar Correia*

*Fabiana Castro Ramos*

*Xisto Sena Passos*

**DOI 10.22533/at.ed.10719110213**

**CAPÍTULO 14..... 125**

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARATIVA IN VITRO DE DOIS ADESIVOS DENTINÁRIOS: SINGLE BOND (3M) E TECH BOND (TECHNEW)

*Mikaele Garcia de Medeiros*

*Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.10719110214**

**CAPÍTULO 15..... 134**

CLONAGEM DO GENE CORE DO VÍRUS DA HEPATITE C EM VETORES BINÁRIOS PARA DIRECIONAMENTO A DIFERENTES COMPARTIMENTOS DA CÉLULA VEGETAL

*Arnaldo Solheiro Bezerra*

*Bruno Bezerra da Silva*

*Lucelina da Silva Araújo*

*Eduarda Nattaly Ferreira Nobre Santos*

*Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean*

*Maria Izabel Florindo Guedes*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911021315**

**CAPÍTULO 16..... 140**

COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NA MEDICINA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DOS DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÉDICO-PACIENTE

*Ana Marcella Cunha Paes*

*Ana Clara Gomes Ribeiro*

*Ana Paula Rocha Vinhal*

*Laurice Mendonça da Silveira*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911021316**

**CAPÍTULO 17 ..... 147**

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Aline Barros de Oliveira*  
*Dária Catarina Silva Santos*  
*Iandra Rodrigues da Silva*  
*Leonardo Silva da Costa*  
*Robervam de Moura Pedroza*  
*Valquiria Farias Bezerra Barbosa*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911021317**

**CAPÍTULO 18 ..... 158**

EFEITO PROFILÁTICO DA ATORVASTATINA NA OSTEONECROSE DE MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS EM RATOS WISTAR

*Vanessa Costa Sousa*  
*Fátima Regina Nunes de Sousa*  
*Paula Goes Pinheiro Dutra*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911021318**

**CAPÍTULO 19 ..... 168**

ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

*Danielle Alves Falcão*  
*Joana Carolina da Silva Pimentel*  
*Rayllynn dos Santos Rocha*  
*Renata Kelly dos Santos e Silva*  
*Bruno Henrique de Sousa Oliveira*  
*Francisco Gilberto Fernandes Pereira*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911021319**

**CAPÍTULO 20 ..... 177**

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E ÓBITOS EM CAICO – RN

*Pablo de Castro Santos*  
*Fernando Dantas Ferreira*  
*Maria Victor do Nascimento*

**DOI 10.22533/at.ed.1071911021320**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 183**





## AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

### **Bárbara Brandão Lopes**

Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza-Ceará

### **Thaís Rodrigues Paula**

Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza-Ceará

### **João Joadson Duarte Teixeira**

Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza-Ceará

### **Anne Fayma Lopes Chaves**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira  
Redenção – Ceará

**RESUMO:** Poucas pessoas possuem conhecimentos sobre reanimação cardiopulmonar no ambiente de trabalho, sendo algo preocupante, haja vista que em casos de emergência a vida do trabalhador fica em risco devido falta de atendimento imediato. Objetivo: Avaliar o efeito de uma intervenção educativa sobre reanimação cardiopulmonar entre funcionários de uma instituição privada de ensino superior. Método: Pesquisa quase experimental, do tipo anterior-posterior realizado no período de maio de 2017, no município de Quixadá-Ceará. A amostra foi composta por 22 funcionários da instituição. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada, na qual

foi utilizado um questionário contendo dados socioeconômicos e um pré-teste e pós-teste, o qual avaliou o conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar. Posteriormente, foi realizada uma intervenção educativa por meio de aula teórica e prática em laboratório com duração de 15 minutos cada aula. Ao final, foi aplicado o pós-teste para avaliação do conhecimento dos funcionários após intervenção educativa. A análise dos dados foi realizada no programa Epiinfo versão 3.5.3. e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob nº de parecer 2.209.775. Resultados: A maioria dos participantes da pesquisa era do sexo feminino, tinham baixa escolaridade e nunca haviam tido treinamento sobre reanimação cardiopulmonar. Após a capacitação dos funcionários, ao comparar as respostas, foi evidenciado resultado satisfatório em todos os quesitos analisados quanto ao conhecimento adquirido. Conclusão: A atividade educativa é um importante meio de favorecer o aprendizado haja vista que a maioria dos funcionários apresentou melhora no conhecimento após intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reanimação Cardiopulmonar, Educação em Saúde, Enfermagem.

**ABSTRACT:** Few people have knowledge about cardiopulmonary resuscitation in the

work environment, which is a cause for concern, given that in emergency cases, the worker's life is at risk due to a lack of immediate care. Objective: To evaluate the effect of an educational intervention on cardiopulmonary resuscitation among employees of a private institution of higher education. Method: Quasi-experimental research, of the anterior-posterior type carried out in the period of May, 2017, in Quixadá-Ceará. The sample consisted of 22 employees of the institution. Data were collected through a semi-structured interview, in which a questionnaire containing socioeconomic data and a pre-test and post-test were used, which evaluated the knowledge about cardiopulmonary resuscitation. Subsequently, an educational intervention was carried out by means of theoretical and practical classes in the laboratory with a duration of 15 minutes each class. At the end, the post-test was applied to evaluate the knowledge of the employees after an educational intervention. Data analysis was performed in the Epiinfo version 3.5.3 program. and the research was approved by the Research Ethics Committee of the institution, under no. 2.209.775. Results: Most of the study participants were female, had low education, and had never had training in CPR (cardiopulmonary resuscitation). After the qualification of the employees, when comparing the answers, it was evidenced a satisfactory result in all the analyzed questions regarding the acquired knowledge. Conclusion: The educational activity is an important means to favor learning since most of the employees presented improvement in knowledge after intervention.

**KEYWORDS:** Cardiopulmonary Resuscitation, Health Education, Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros consistem em procedimentos imediatos aplicados em uma vítima que sofreu algum acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde. Esta ação tem como finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida (FILHO et al., 2015).

Segundo as diretrizes da American Heart Association (2015), os primeiros socorros têm como meta reduzir a morbidade e mortalidade com alívio do sofrimento, prevenção de doenças/lesões e promoção da recuperação. Se a reanimação cardiopulmonar (RCP) for realizada no primeiro minuto, as chances de sucesso são de até 98%.

São raros os casos de pessoas que possuem conhecimentos de primeiros socorros no ambiente de trabalho, o que é um ponto negativo dentro da organização, tendo em vista que em casos de emergência, a vida do trabalhador fica em risco pela falta de atendimento imediato ou mesmo pela realização de procedimentos inadequados realizados pelos próprios colegas de trabalho, que ao invés de ajudar, podem agravar ainda mais a situação da vítima (PEREIRA et al., 2015).

A principal causa de morte pré-hospitalar é a falta de atendimento e a segunda é o socorro inadequado (BARREIRO, 2005 *apud* COELHO, 2007). Por isso, é de suma importância que os indivíduos busquem realizar cursos e treinamentos de primeiros socorros para elevar seus conhecimentos mesmo que essas capacitações não façam

parte de sua profissão, pois esse tipo de informação pode ser utilizado em diversos cenários.

Pesquisa realizada em São Paulo apontou que a mortalidade e morbidade das vítimas de parada cardiorespiratória (PCR) súbita estão diretamente relacionadas à habilidade dos profissionais de saúde ou leigos em usar apropriadamente seu conhecimento (cognição) e capacidade de realizar a ressuscitação cardiopulmonar (desempenho psicomotor) (MIOTTO et al, 2010).

O interesse pela temática surgiu devido à preocupação do risco de um evento de PCR acometer funcionários e/ou alunos de uma instituição e a prestação de um atendimento rápido à essas vítimas na busca de reduzir a morbimortalidade.

O uso de intervenção educativa centrado no protocolo de RCP pode contribuir para melhoria do conhecimento dos funcionários sobre esse atendimento, deixando-os qualificados para uma prestação de socorro. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito de uma intervenção educativa sobre RCP entre funcionários de uma instituição de ensino.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo quase experimental do tipo anterior-posterior. Ocorreu em uma instituição de ensino superior privado localizada na Região do Sertão Central do Ceará, no município de Quixadá no mês de maio de 2017. A população do estudo foi constituída por 22 funcionários da instituição de ensino citada anteriormente. Foram adotados como critérios de inclusão: idade acima de 18 anos e como critérios de exclusão: apresentar alguma deficiência física que comprometesse a atividade prática e problemas cognitivos ou mentais que impossibilitasse de responder ao questionário.

A coleta de dados ocorreu em três etapas - Etapa 1: Foi investigado as variáveis socioeconômicas e aplicação do pré-teste para avaliar o conhecimento dos profissionais antes da intervenção educativa; Etapa 2: Aplicação da intervenção educativa por meio de aula expositiva (15 minutos) e aula prática no laboratório de enfermagem (15 minutos) com uso de um manequim apropriado para RCP; Etapa 3: Aplicação do pós-teste para avaliar os conhecimentos dos funcionários após a intervenção educativa.

A análise dos dados foi feita no programa *Epiinfo* versão 3.5.3. e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob nº de parecer 2.209.775.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi composta por 22 funcionários, sendo a maioria do sexo feminino (14; 63,6%), com idade acima de 40 anos (9; 40,9%), solteira (10; 45,5%), com uma

renda mensal maior que um salário mínimo (15; 68,2%), baixo nível de escolaridade (10; 45,4%) e tendo como ocupação o cargo de serviços gerais (15; 68,2%).

Para comparar o conhecimento dos participantes do estudo quanto à responsividade da vítima e o modo de liberar as vias aéreas foi elaborado o gráfico 1.

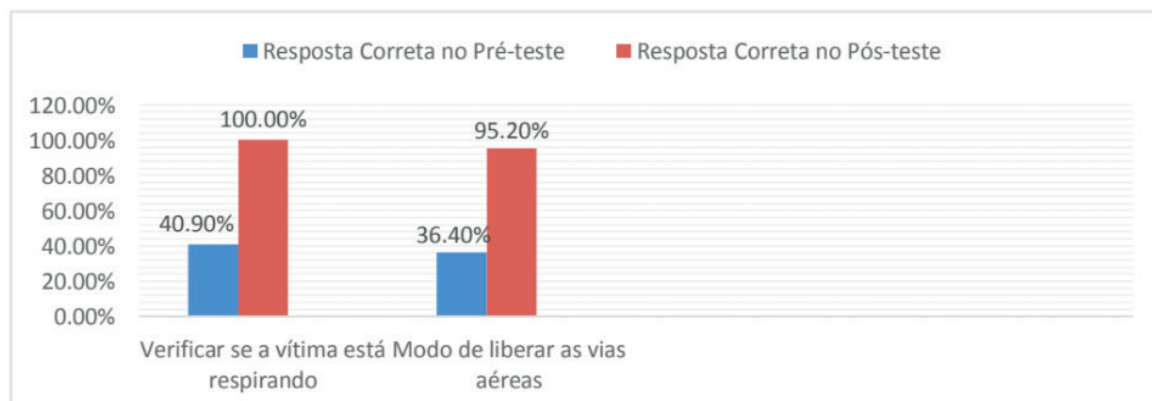


Gráfico 1 - Comparação do conhecimento dos funcionários através da aplicação do pré e pós-teste, segundo parâmetros de respiração e liberação de vias aéreas. Quixadá, 2017.

Mediante a intervenção, pode-se notar que a mesma foi benéfica na melhoria e busca do conhecimento, principalmente em relação a verificação da vítima está respirando, haja vista que no pós-teste o total de acertos entre os funcionários foi unânime. Quanto ao modo de liberar as vias aéreas também foi observado um aperfeiçoamento no conhecimento após a intervenção. Corroborando com esses dados, um estudo que avaliou conhecimento dos funcionários de uma escola pública sobre RCP evidenciou que 60,0% deles apresentaram conhecimentos inadequados quanto o manejo das vias aéreas, sendo a variável menos conhecida e com déficit de informações pelos participantes do estudo (ADRIEN, ONESPHORE, 2015).

O gráfico 2 mostra a comparação de assertivas das questões do pré e pós-testes relacionados aos sintomas da PCR e quem deve ser chamado nesse tipo de situação.

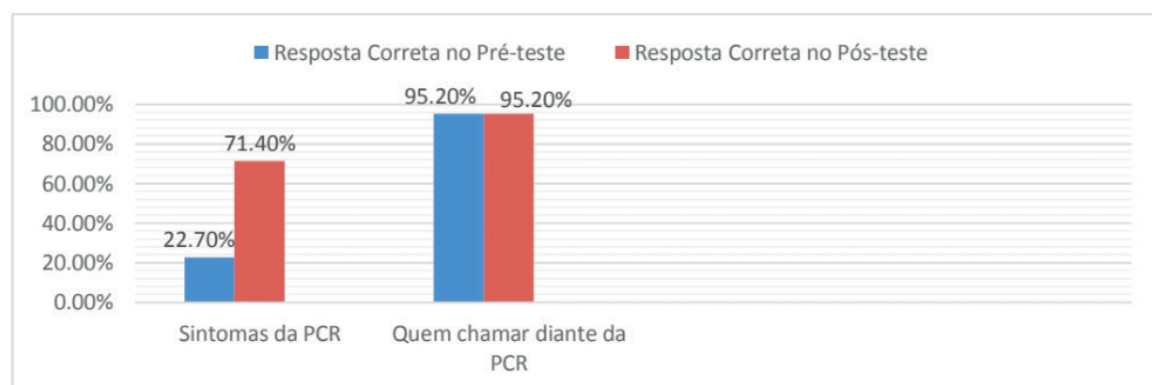


Gráfico 2 - Comparação do conhecimento dos funcionários através da aplicação do pré e pós-teste, quanto à identificação dos sintomas da PCR e auxílio diante da situação de emergência. Quixadá, 2017.

Percebe-se uma evolução em relação a identificação dos sintomas da PCR após

a intervenção, o que pode repercutir em uma assistência mais precoce em casos de urgência/emergência.

Em relação à pergunta sobre quem deve ser chamado em caso de PCR, não foi visto diferença no conhecimento, haja vista que os funcionários já sabiam essa informação previamente.

Quando questionados sobre a responsividade da vítima, a minoria marcou a assertiva correta no pré-teste, apresentando um aumento importante após a intervenção educativa, conforme representado no gráfico 3. Sobre a posição correta para reanimar a vítima, evidenciou-se que grande parte dos funcionários já tinham conhecimento, porém, ainda foi visto um aumento desse conhecimento após a realização da intervenção.

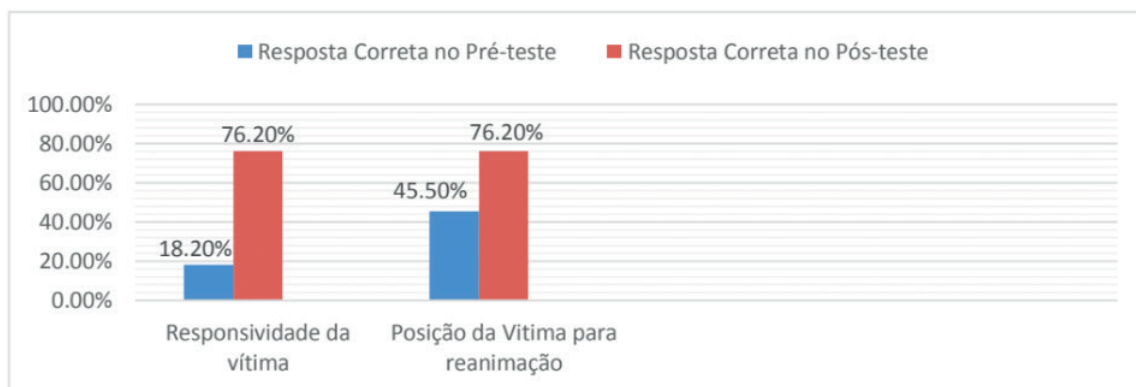


Gráfico 3 - Comparação do conhecimento dos funcionários através da aplicação do pré e pós-teste, quanto à responsividade da vítima e a posição da vítima para reanimação. Quixadá, 2017.

Diante dos resultados apresentados no gráfico 4, identificou-se que o questionamento quanto ao número de ventilações foi o item com menor número de acertos entre os entrevistados no pré- teste, porém após a intervenção educativa houve um progresso significativo no ganho de conhecimento. Ao serem interrogados sobre a relação das compressões/ventilações durante o ciclo de RCP, apenas 45,5% dos participantes responderam ao item correto, sendo constatado aumento do conhecimento após intervenção educativa. Esses dados confirmam a necessidade de educação continuada para os funcionários da instituição.

Em pesquisa que envolveu profissionais da área da saúde, também foi possível observar que a relação compressão/ventilação foi a variável com menos acertos, com apenas 25% do subgrupo hospitalar indicando a relação correta preconizada atualmente (NEVES et al., 2010).

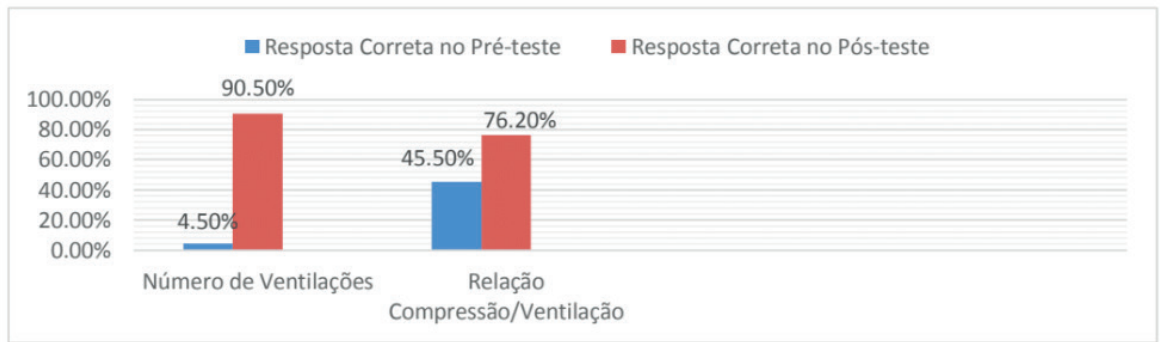


Gráfico 4 - Comparação do conhecimento dos funcionários através da aplicação do pré e pós-teste, segundo o número de ventilações e a relação compressão/ventilação. Quixadá, 2017.

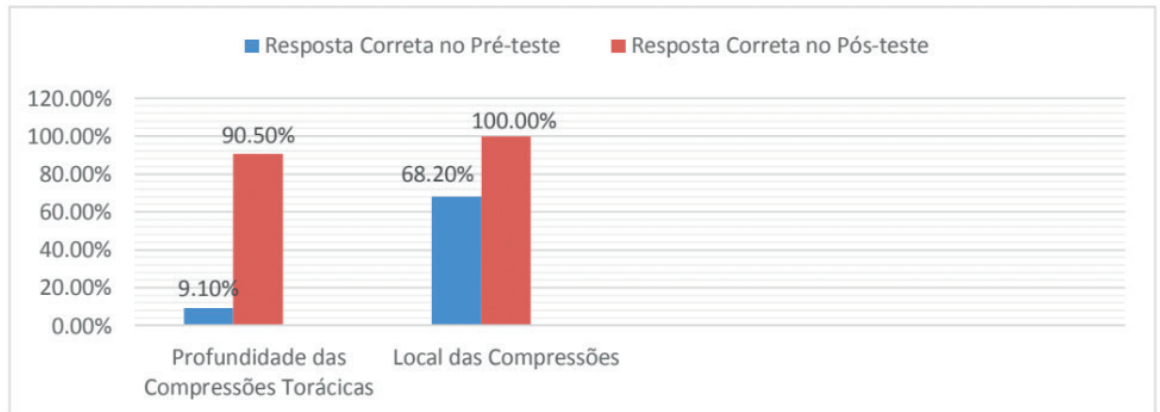


Gráfico 5 - Comparação do conhecimento dos funcionários através da aplicação do pré e pós-teste, relacionado à profundidade das compressões torácicas e ao local das compressões. Quixadá, 2017.

Segundo o gráfico apresentado acima, a profundidade das compressões torácicas foi outro quesito observado no qual os funcionários apresentaram grande dificuldade, onde apenas 9,1% acertaram no pré-teste. No entanto, após a intervenção quase todos responderam o item correto (90,5%).

Quando questionados sobre o local das compressões, alguns funcionários confundiram tórax com abdome, porém 68,2% responderam corretamente no pré-teste. Na avaliação após intervenção, a melhora do conhecimento em relação a este item foi satisfatória, tendo em vista que todos responderam a resposta correta.

As intervenções educativas sobre RCP devem ser cada vez mais inseridas no contexto de empresas e escolas haja vista sua eficiência na melhora do conhecimento das pessoas envolvidas, as quais tornam-se capacitadas para prestar socorro em momentos emergenciais, bem como podem ser multiplicadores desse conhecimento (CALANDRIM et al., 2017).

Diante dos resultados acima, é perceptível a importância da capacitação dos funcionários da instituição de ensino em relação a RCP, visando um atendimento adequado em situações emergenciais, o que permitirá garantia de melhora na sobrevivência do paciente.

## 4 | CONCLUSÃO

A intervenção educativa sobre reanimação cardiopulmonar apresentou efeito positivo quanto à melhoria do conhecimento dos funcionários sobre esse tipo de procedimento em possíveis situações de emergência.

## REFERENCIAS

ADRIEN, N.; ONESPHORE, H. **Evaluation of first aid knowledge among elementary school teacher in Burundi.** Int J Sports Sci Fitness, v. 5, n. 2, p.304, 2015.

CALADRIM, L.F.; SANTOS, A.B.; OLIVEIRA, L.R.; MASSARO, L.G.; VEDOVATO, C.G.; BOAVENTURA, A.P. **Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários.** Rev Rene, v.18, n.3, p.292-9, 2017.

COELHO, I.E. **Prevenção de acidentes e primeiros socorros no turismo**, São Paulo, 2007.

FILHO, A.R.; PEREIRA, N.A.; LEAL, I.; ANJOS, Q.S.; LOOSE, J.T.T. **A importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho.** Rev. Saberes, v. 3, n. 2, p. 114-125, 2015.

MIOTTO, H.C.; CAMARGOS, F.R.S.; RIBEIRO, C.V.; GOULART, E.M.A.; MOREIRA, M.C.V. **Efeito na ressuscitação cardiopulmonar utilizando treinamento teórico versus treinamento teórico-prático.** Arq Bras Cardiol, v. 95, n. 3, p. 328-331, 2010.

NEVES, L.M.T.; SILVA, M.S.V.; CARNEIRO, S.R.; AQUINO, V.S.; REIS, H.J.L. **Conhecimento de fisioterapeutas sobre a atuação em suporte básico de vida.** Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 69-74, 2010.

PEREIRA, F.G.F.; CAETANO, J.A.; MOREIRA, J.F.; ATAÍDE, M.B.C. **Práticas educativas em saúde na formação de acadêmicos de Enfermagem.** Cogitare Enferm, v. 20, n. 2, p. 332-7, 2015.



## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Anna Maria Gouvea de Souza Melero** - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-111-4

